

INTERAÇÃO PROFESSOR – ALUNO NO PROCESSO DE ENSINO - APRENDIZAGEM: UMA ANÁLISE DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO ENSINO SUPERIOR

TEACHER INTERACTION - STUDENT IN
THE TEACHING PROCESS - LEARNING:
AN ANALYSIS OF SCIENTIFIC
PRODUCTION OF HIGHER EDUCATION

Gisele Leite Padilha **1**
Ana Paula Monteiro de Oliveira **2**
Irineu Vagner Junior Valoeis **3**
Elvira Aparecida Simões de Araújo **4**

Resumo: O estudo acerca da interação professor – aluno no processo de ensino – aprendizagem, ultrapassa os limites profissionais e caracteriza-se pela contribuição do professor na formação do aluno. Este artigo analisou através de um estudo bibliográfico com base em pesquisas científicas publicadas direcionadas à temática, a relação entre professores e alunos no ensino superior e compreendeu em todo o seu contexto, como uma boa relação entre ambos contribuem para o processo de construção de conhecimentos. Para tanto, utilizou-se como fonte de informações a base de dados da SCIELO. Realizou-se este artigo, visando à viabilidade de futuras pesquisas de maior alcance científico. Almeja-se que este trabalho possa estimular professor e aluno para uma convivência de afetividade no processo educativo, levando-os a uma educação de qualidade, numa perspectiva de aprendizagem significativa e satisfatória.

Palavras – Chave: Ensino Superior; Ensino – aprendizagem; Professor-aluno.

Abstract: The study about teacher - student interaction in the teaching - learning process, goes beyond the professional limits and is characterized by the contribution of the teacher in the student 's formation. This article analyzed through a bibliographic study based on published scientific research aimed at the thematic, the relationship between teachers and students in higher education and understood in all its context, how a good relationship between both contribute to the process of knowledge building. For this purpose, the SCIELO database was used as the source of information. This article was carried out, aiming at the feasibility of future research of greater scientific scope. It is hoped that this work can stimulate teacher and student for a coexistence of affectivity in the educational process, leading them to a quality education, in a meaningful and satisfactory learning perspective.

Key-words: Higher education; Teaching – learning; Teacher Student.

Universidade Estadual do Tocantins – Unitins. E-mail: giselepadilha4@**1**
hotmail.com

Universidade Estadual do Tocantins – Unitins. E-mail: **2**
paula.m.contabeis@outlook.com

Universidade Estadual do Tocantins – Unitins. E-mail: irineu.vj@**3**
unitins.br

Universidade de Taubaté - Unittau **4**

Introdução

Embora complexas, as relações humanas são de fundamental importância na realização comportamental e profissional do indivíduo. Desta forma, estudar a relação professor – aluno no processo de ensino-aprendizagem no ensino superior é de grande relevância, haja vista, que a educação é uma das principais fontes do desenvolvimento comportamental, que agrega valores a uma sociedade.

A interação professor – aluno ultrapassa os limites profissionais e caracteriza-se pela contribuição do professor na formação do aluno, desde a organização dos conteúdos a serem aplicados e a metodologia desenvolvida em sala de aula, bem como a sistematização didática que possibilita o aprendizado por parte dos acadêmicos.

O ensino - aprendizagem torna-se mais interessante quando o aluno se sente responsável por suas atitudes e métodos de motivação em sala de aula, visto que, o prazer em aprender não é algo que surge de forma espontânea, mas da afetividade, confiança e empatia entre ambos, para que juntos possam desenvolver a escrita, a leitura, a pesquisa e a extensão, caso contrário, este processo pode ser encarado com uma obrigação.

Diante disto, para melhor lidar com este tipo de comportamento, o professor necessariamente, deve procurar despertar a curiosidade dos alunos, orientando-os em suas ações, ajudando-os a desenvolverem suas atividades.

O foco do professor - educador, não deve estar somente voltado para o conhecimento, através da absorção de informações, mas também, no processo de construção de cidadania do aluno. Daí a importância de se estabelecer uma reflexão aprofundada sobre esta temática, considerando a relevância de todos os aspectos que contribuem para a conscientização do professor, frente ao seu real papel, que é o de facilitador de aprendizagem.

O presente estudo, objetiva analisar publicações científicas relacionadas à temática, buscando com isso lançar uma reflexão acerca do processo de construção do conhecimento, identificar os fatores que dificultam a interação professor – aluno, compreender como uma boa relação entre ambos contribuem para o processo de ensino – aprendizagem, e ao final, propor alternativas que possam contribuir para a melhoria do relacionamento aqui estudado, numa perspectiva de aprendizagem significativa e satisfatória, utilizando como fonte a base de dados da SCIELO.

A Prática Docente

Quando se fala em ensino, inevitavelmente, remete-se ao papel do professor, que em sua função social, é o maior estimulador da aprendizagem em sala de aula, frente a sua enorme capacidade criativa enquanto mediador de interação social entre indivíduos de diferentes classes e/ou culturas.

Segundo Teófilo e Dias (2009), a prática docente é trabalhosa, requer dedicação, principalmente àqueles que mais necessitam. Dessa forma, ocorre a necessidade de se criar um laço de compromisso com o aluno e estar atento a todos os elementos que contribuem para que o mesmo aprenda e se desenvolva.

Já para Moretti-Pires e Bueno (2009), a prática docente é geralmente considerada como desgastante. Expõe que ser professor não é uma tarefa simples, requer além do conhecimento técnico e científico, habilidade, amor, paciência e dedicação no exercício de sua atividade.

Desse modo, percebe-se a enorme necessidade de doação por parte do professor, o que nos faz refletir sobre a importância de se criar estratégias e procedimentos que o ajudem a atingir o tão esperado desempenho do aluno em sala de aula, através da troca de experiências, proporcionando-o a construir a consciência crítica de si e do mundo em que está inserido.

Interação Professor – Aluno

Para que haja uma boa relação entre educador e educando, deve haver certa dose de simpatia e diálogo, haja vista, que este é o primeiro passo para que seja possível iniciar um laço de amizade e confiança entre ambos.

A relação entre professor – aluno deve ser essencialmente recíproca, pois a troca de

experiências contribui para a aquisição de novos conhecimentos e direciona a escolha do caminho a ser seguido (CYRINO E TORALLES-PEREIRA, 2009).

Diante do exposto, praticar uma boa convivência com o aluno é de fundamental importância para o alcance dos objetivos do professor em sala de aula, uma vez que, o seu papel é de agir como mediador, e não condutor, como é comum no universo educacional.

Parafraseando Castanho (2002), é necessário que o educador busque sempre uma aproximação com os educandos, fomentada pela boa conduta, uma vez que, a ausência desta relação durante o processo de ensino – aprendizagem promove a dependência e a insegurança por parte dos alunos.

A Afetividade no Ensino Superior

Este tópico trata a afetividade voltado para o lado da compreensão, respeito, amizade e humildade, muito embora, não colocar em prática tudo isso ou faltar um ou outro já deixa cada vez mais complexo a interação em sala de aula, ou até mesmo em qualquer outro ambiente do qual necessite de variados tipos de indivíduos trabalhando em prol de um mesmo objetivo.

No universo acadêmico, o processo de ensino - aprendizagem torna-se mais interessante quando se cria uma ligação afetiva entre professor – aluno (CASTANHO, 2002).

O que vale ressaltar, que ambas as partes tem que partir do princípio da moralidade para que dessa forma possam ter uma relação de respeito e confiança, ora do repasse das informações, visto como aprendizagem e na absorção dos devidos conhecimentos por parte dos docentes.

Partindo do pressuposto que o professor deve acima de tudo respeitar a autonomia daqueles que requerem um pouco do seu conhecimento, e assim procurar ter futuros profissionais com qualidades semelhantes aos seus objetivos quando assumiu a profissão de ser professor.

O Processo de Ensino – Aprendizagem

No universo acadêmico, o processo de ensino - aprendizagem torna-se mais interessante quando o professor tem objetivos em comum com seus alunos, ou seja, foco para a formação acadêmica, ao contrário, cria-se um ambiente de conflitos em sala de aula e não de aprendizagem (TEÓFILO E DIAS, 2009).

Nesse caso, o acadêmico tende a se sentir prejudicado e o docente pode alcançar um estresse profissional, desse modo, ao invés de alcançar os objetivos de ensino - aprendizagem, ambos acabam se desmotivando.

Diante disto, é de fundamental importância que o professor, em sala de aula, resgate os valores do saber prático, além do conhecimento científico, uma vez que, através da comunicação visual, auditiva e sinestésica fica mais fácil promover o entendimento do conteúdo.

Metodologia

Para Lakatos e Marconi (2009), o método é um conjunto de atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões na pesquisa.

Conforme Lakatos e Marconi (2009), a pesquisa bibliográfica abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao estudo e com a finalidade de colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que já foi dito sobre determinado assunto.

Já a pesquisa documental, para Lakatos e Marconi (2009), se caracteriza pela fonte de coleta de dados que está restrita a documentos constituindo o que se denomina de fontes primárias. Estas podem ser feitas no momento em que o fato ou fenômeno ocorre, ou depois.

O delineamento considerado adequado para análise realizada foi a pesquisa bibliográfica e documental, através de trabalhos científicos publicados extraídos da base de dados da SCIELO.

Realizou-se este trabalho com o intuito de possibilitar estudos mais detalhados acerca desta temática.

Considerações Finais

Em suma, este artigo apresentou a importância da interação professor – aluno no processo

de ensino – aprendizagem, por meio da análise realizada em pesquisas científicas publicadas referentes a temática.

Com base na análise realizada, a prática docente ainda é considerada bastante desgastante, devido às dificuldades encontradas por muitos profissionais no exercício de sua atividade.

Alguns fatores como a falta de metodologia, criatividade, responsabilidade e sensibilidade acabam criando barreiras no processo de ensino – aprendizagem. A prática docente requer do professor, além dos seus conhecimentos técnicos e científicos, dedicação a profissão, de forma a se criar um laço de compromisso com o aluno e estar atento a todos os fatores que contribuem para que o mesmo alcance o objetivo esperado e se desenvolva.

Observou-se também, que a qualidade nas relações entre professor – aluno pode contribuir de forma relevante para o desenvolvimento das habilidades e capacidades dos educandos, em sala de aula, sejam elas afetivas, cognitivas ou motoras.

Apesar da dificuldade que alguns professores encontram na prática de ensinagem, cabe a cada um dos envolvidos neste processo, promover suas atividades fomentadas por sentimentos como respeito, simpatia, acolhimento e valorização do outro, uma vez que, ter afetividade não significa passar a mão na cabeça do aluno, e vice-versa, mas, é uma forma de entendê-lo e compreendê-lo, dentro de sua individualidade.

Cabe ressaltar que, professores e alunos, necessariamente, devem ter objetivos comuns, ou seja, foco na formação acadêmica.

Desse modo, em todo o trabalho, apresentou-se a afetividade como sendo fator contributivo para a boa relação entre professores e alunos, no contexto da sala de aula.

Neste sentido, percebe-se a importância do professor no processo de ensino - aprendizagem. Ele por sua vez, é o responsável em despertar no aluno o interesse em aprender, através do saber prático e científico, uma vez que, através da comunicação visual, auditiva e sinestésica fica mais fácil proporcionar aos alunos um maior entendimento do conteúdo.

Referências

CASTANHO, Maria Eugênia. **Professores de Ensino Superior da área da Saúde e sua prática pedagógica**. Interface (Botucatu), Botucatu, v. 6, n. 10, fev. 2002. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832002000100005&lng=pt &nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832002000100005&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 04 jan. 2012. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-32832002000100005>.

CYRINO, Eliana Goldfarb; TORALLES-PEREIRA, Maria Lúcia. **Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, jun. 2004. Disponível em <<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sciarttext&pid=S0102-311X2004000300015&lng=pt&nrm=iso>>. acessos em 04 jan. 2012. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2004000300015>.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6ª Ed. 7ª Reimp. São Paulo: Atlas, 2009.

MORETTI-PIRES, Rodrigo Otávio; BUENO, Sônia Maria Villela. **Relação docente-discente em Enfermagem e problemas na formação para o Sistema Único de Saúde**. Acta paul. enferm., São Paulo, v. 22, n. 5, out. 2009. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002009000500008&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 04 jan. 2012. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002009000500008>.

OLIVEIRA, A.B.S. (org.) **Métodos e técnicas de pesquisa em contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2003.

SANTOS BAGGI, Cristiane Aparecida Dos; LOPES, Doraci Alves. **Evasão e avaliação institucional no ensino superior: uma discussão bibliográfica**. Avaliação (Campinas), Sorocaba, v. 16, n. 2, jul. 2011. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772011000200007 &lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772011000200007&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 04 jan. 2012. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-40772011000200007>.

SOARES, Edvaldo. Metodologia Científica: **Lógica, epistemologia e normas**. São Paulo: Atlas, 2003.

TEOFILO, Tiago José Silveira; DIAS, Maria Socorro de Araújo. **Concepções de docentes e discentes acerca de metodologias de ensino-aprendizagem: análise do caso do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú em Sobral - Ceará**. Interface (Botucatu), Botucatu, v. 13, n. 30, set. 2009 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832009000300012&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 04 jan. 2012. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-32832009000300012>.

Recebido em 9 de março de 2018.

Aceito em 27 de março de 2018.